

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ANA EUTÁLIA CARVALHO VELOSO

MAHI COWORKING:
Escritórios colaborativos em Teresina - PI

TERESINA – PI
2022.1

ANA EUTÁLIA CARVALHO VELOSO

MAHI COWORKING:
Escritórios colaborativos em Teresina - PI

Projeto de Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao centro universitário UNINOVAFAPI como requisito avaliativo para a disciplina de TCC I.

Orientadora: Prof.^a Karine Tito

FICHA CATALOGRÁFICA

V443m Veloso, Ana Eutália Carvalho.

Mahi coworking: escritórios colaborativos em Teresina - PI.
Ana Eutália Carvalho Veloso. – Teresina: Uninovafapi/Afya,
2022.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) –
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

61. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Karine Tito. Centro Universitário
UNINOVAFAPI, 2022.

I. Título. II. Tito, Karine.

CDD 720

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ANEXO 08

ATA E LISTA DE PENDÊNCIAS DA BANCA EXAMINADORA FINAL

Aos 22/11/2022, às 18H00, ocorreu a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ, do(a) aluno(a) ANA EUTÁLIA CARVALHO VELOSO, que apresentou o trabalho intitulado:

MAHI COWORKING: Escritórios colaborativos em Teresina - PI, sob orientação do(a) Professor(a) Orientador(a) ESPECIALISTA KARINE TITO. O trabalho apresentado foi avaliado por 03 examinadores, tendo sido a banca presidida pelo professor orientador. O(A) aluno(a) submeteu previamente seu TCC para avaliação (Monografia + Memoriais + Pranchas de Projeto) e relatou oralmente seu trabalho à banca de examinadores nesta data, que após a arguição deram seu parecer.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO PARECER DA BANCA:

- [1] Considerar-se-a **SEM PENDÊNCIAS** o trabalho que obtiver **NF $\geq 7,0$** (igual ou superior a sete pontos).
- [2] Considerar-se-a **PENDENTE** o trabalho que obtiver **NF $\geq 6,0 < 7,0$** (igual ou superior a seis e inferior a sete pontos).
- [3] Considerar-se-a **NÃO APROVADO** o trabalho que obtiver **NF $< 6,0$** (inferior a seis pontos).

_PARECER DA BANCA quanto ao trabalho entregue e apresentado, emitido em 31/05/2022:
*Na oportunidade, esta Banca Examinadora Final considerou o trabalho **SEM PENDÊNCIAS** com **NOTA FINAL (NF)** igual a **86,9** pontos.*

Após parecer, e com base no atendimento das pendências (se apontadas), foi estabelecido o conceito final do aluno, conforme orientações abaixo listadas.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO CONCEITO FINAL (CF) DO ALUNO:

- [1] No caso de trabalho **SEM PENDÊNCIAS**, o aluno deverá ter Conceito Final (CF) igual a **APROVADO**, emitido na data da banca.
- [2] No caso de trabalho **PENDENTE**, o aluno terá sete dias corridos a partir da data da banca para apresentar as correções solicitadas. Para alunos nesta condição, o Conceito Final (CF) só poderá ser emitido após verificação das pendências, podendo ser **APROVADO COM RESSALVAS** ou **NÃO APROVADO**. O aluno que obtiver a mudança de grau de **PENDENTE** para **APROVADO COM RESSALVAS** terá sua NF alterada para 7,0 pontos no histórico.
- [3] No caso de trabalho **NÃO APROVADO** no dia da defesa, logo após apresentação, o aluno deverá ter Conceito Final (CF) emitido na data da banca igual a **NÃO APROVADO**.

_ **CONCEITO FINAL (CF)**, emitido em 31/05/2022:

[x] APROVADO

[] APROVADO COM RESSALVAS

[] NÃO APROVADO

LISTA DE RECOMENDAÇÕES

(NÃO OBRIGATÓRIO)

- OBSERVAR QUE ALGUMAS ESQUADRIAS ESTÃO SEM INDICAÇÃO [LEGENDA];
- NA PLANTA DE IMPLANTAÇÃO FALTA INDICAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA;
- NA PLANTA DE COBERTURA FALTA A INDICAÇÃO DO RUFO;
- OBSERVAR A LOCALIZAÇÃO DA NOMENCLATURA DOS AMBIENTES DOS CORTES;
- FALTA INDICAÇÃO DOS MATERIAIS USADOS NAS FACHADAS;
- NO MEMORIAL DESCRITIVO PRECISA CONSTAR O QUADRO DE ESQUADRIAS;
- NO MEMORIAL FALTARAM AS IMAGENS DE 3D
- NÃO USAR O TERMO AUDITÓRIO PORQUE PELA DIMENSÃO SERIA MELHOR OUTRA NOMENCLATURA
- O VÃO DO PERGOLADO, O PEITORIL E OS CHANFRADOS DEVEM SER DETALHADOS;
- COLOCAR PEITORIL NO VÃO DO JARDIM NOS CORTES;
- COLOCAR GERADOR E LIXEIRA COMO ÁREA CONSTRUÍDA;
- NÃO USAR O TERMO ÁREA ÚTIL E SIM ÁREA CONSTRUÍDA
- FAZER INDICAÇÃO DE VAGAS DE CADEIRANTES MAIS VISÍVEL;

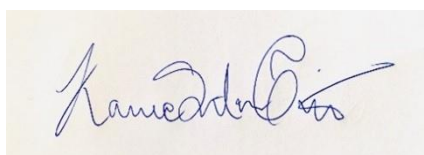
LISTA DE PENDÊNCIAS

(OBRIGATÓRIO, a aprovação do aluno fica condicionada ao atendimento das pendências aqui listadas)

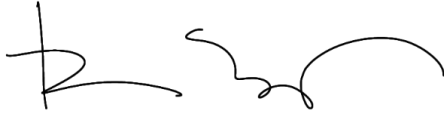
ASSINATURA DA BANCA

Teresina, 22 de novembro de 2022

Professor Orientador:



Professor Avaliador:



Convidado Externo:



Aluno:



RESUMO

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um edifício comercial voltado para usos colaborativos na cidade de Teresina - PI. Para isso, buscou compreender a evolução do trabalho, bem como o consumo colaborativo e o funcionamento de espaços de *Coworking*, por meio de pesquisas, utilizando meios bibliográficos, estudos de caso e estudo do terreno. Com base nos dados obtidos, tentou-se constatar a perspectiva da cidade dentro do contexto, tendo em vista a proposta, analisando os pontos positivos e negativos. Constatada a viabilidade do Centro Comercial, a proposta trouxe como objetivo criar espaços para que profissionais de diversas áreas possam atuar em colaboração, compartilhando espaços. O estudo também buscou compreender o funcionamento de espaços de eventos, tendo em vista a inserção dos mesmos no hipotético Mahi *Coworking*: Escritórios colaborativos em Teresina – PI.

Palavras-chave: *Coworking*, consumo colaborativo, eventos.

ABSTRACT

This work proposes the development of a commercial building aimed at collaborative uses in the city of Teresina - PI. For this, it sought to understand the evolution of work, as well as collaborative consumption and the functioning of Coworking spaces, through research, using bibliographic means, case studies and field study. Based on the data obtained, an attempt was made to verify the perspective of the city within the context, in view of the proposal, analyzing the positive and negative points. Having verified the feasibility of the Shopping Center, the proposal aimed to create spaces for professionals from different areas to work in collaboration, sharing spaces. The study also sought to understand the functioning of event spaces, in view of their insertion in the hypothetical Mahi Coworking: Collaborative offices in Teresina - PI.

Keywords: Coworking, collaborative consumption, events.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 JUSTIFICATIVA.....	7
3 OBJETIVOS.....	7
4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	8
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
5.1 A Evolução do Trabalho.....	9
5.2 O que é <i>Coworking</i> e como Surgiu.....	10
5.2.1 Em Nível Nacional e em Nível Regional.....	10
5.3 Os Espaços de Trabalho Contemporâneos.....	11
6 REFERENCIAL PROJETUAL.....	12
6.1 SECOND HOME LONDRES.....	13
6.2 CENTRO DE PESQUISAS E EMPREENDEDORISMO AMBEV ON.....	18
6.3 COCO BAMBU EVENTOS.....	21
6.3.3 RELAÇÃO COM A PROPOSTA.....	25
7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	2727
LISTA DE FIGURAS.....	30

INTRODUÇÃO

Segundo Fontana (2021), o trabalho sofreu diversas mudanças desde a Idade Média até os dias de hoje. Com a 4ª Revolução Industrial, o mundo alcançou uma nova forma de trabalhar, que engloba aceleração e automatização do trabalho, e recentemente, o teletrabalho começou a fazer parte da vida contemporânea, depois que a pandemia da corona vírus *Sars-Cov-2* (COVID-19) gerou paralização de muitas atividades.

“*Coworking*” é uma expressão atual, que segundo à Organização *Coworking* Brasil, surgiu nos anos 2000. O termo em português não possui uma tradução específica, porém, tratando-se da tradução bruta da palavra, significa “cotrabalhar”. O que se classifica como *Coworking* é, segundo Gandini (2015), um espaço onde profissionais de diferentes nichos podem “contratar” uma mesa e uma conexão de *wi-fi* para poder trabalhar.

Segundo Barbosa (2021), “Em 2019, o mercado de *coworking* foi projetado para experimentar com crescimento recorde e o futuro esperava um aumento de mais de 50% até 2022, mas então, veio a pandemia”. Porém, mesmo com os atrasos econômicos trazidos pela pandemia, a expectativa é que haja uma volta da utilização deste tipo de empreendimento.

O presente trabalho, que será realizado com a ajuda de estudos bibliográficos, tem o intuito de justificar e embasar o desenvolvimento do projeto de arquitetura de um centro comercial voltado para trabalhos colaborativos com compartilhamento de espaços – mais conhecido como centros *coworking* – na cidade de Teresina – PI, assim como também possui a intenção de criar um espaço confortável, moderno e funcional propício para o trabalho colaborativo, possibilitando a integração entre diversas áreas de atuação.

2 JUSTIFICATIVA

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de maio a novembro de 2020, 7,3 milhões de pessoas trabalharam de forma remota no Brasil, sendo os estados com maior renda per capita os com maior percentual de possibilidade de trabalho remoto (BRASIL, 2021). No Nordeste, esses dados não podem ser aplicados, devido ao atraso econômico em comparação a outras regiões, como é mostrado por Castro (2022). Portanto, como uma ótima oportunidade para gerar esse “adiantamento” econômico, encontra-se

Fontana (2021) afirma que a pandemia do COVID-19 gerou a paralização de muitas atividades, ocasionando em uma busca de alternativas que pudessem dar continuidade a tais serviços. Como afirma o autor anterior (2021, p. 1163): “Levando em consideração a evolução do trabalho e os avanços tecnológicos a ele associados, bem como o incremento do poder computacional e das redes de comunicação, o contexto contemporâneo apresenta uma nova modalidade laboral que é o teletrabalho”.

Ainda na perspectiva de Fontana (2021, p. 1165), torna-se claro que, com esta nova maneira de pensar o trabalho: “o empregador economiza por não necessitar de uma estrutura física para a execução do trabalho, apenas o investimento em tecnologias que permitam aos trabalhadores executarem tarefas remotamente”. Porém, ao mesmo tempo que surgiram pontos positivos, também surgiram negativos.

Dentre os pontos negativos, Teresina (2021), observou que durante a pandemia houve o aumento da jornada de trabalho, gerando preocupações com o trabalho doméstico, cuidado com os filhos, além de conciliar o trabalho com o ambiente do lar.

Considerando o exposto anterior, a proposta desta pesquisa é garantir espaços equipados para atender as necessidades de parte dos profissionais liberais que trabalham para outras pessoas remotamente, ou não possuem a condição de montar um escritório para si e não querem gastos referentes a manutenções, mas que desejam iniciar o processo de ter o seu espaço de trabalho.

Dentre os motivos para se construir um *coworking*, encontram-se vários benefícios, tanto para o investidor como para o cliente (que vai usufruir do espaço). Em relação a isso, podem ser listadas: investimento contemporâneo com alta

rentabilidade, aumento na produtividade e criação de vínculos com pessoas de outras profissões (*networking*).

Echegaray (2015), afirma que hoje o tipo de consumo mais utilizado é a troca ou venda de produtos usados com outros consumidores, sendo alugueis, caronas, contratação coletiva de serviços e hospedagem solidária as formas que mais ganharam destaque. Considerando o *coworking* como um espaço de aluguel de salas e/ou mesas, pode-se afirmar que está em ponto de destaque no atual momento. Neste cenário, a proposta de implantação de um *coworking* na cidade de Teresina – PI ganha força, visto que a tendência para o futuro, de acordo com Fontana (2021), é de transformações no teletrabalho.

Como já pontuado anteriormente, a pandemia atrapalhou a realização de diversas atividades. Dentre essas atividades, segundo Ribas (2022) o setor de eventos sofreu bastante, mas “depois de dois anos de restrições sanitárias impostas pela pandemia, o setor de eventos vive, em 2022, dois anos em um”, porém, com um desequilíbrio, já que a inflação e a alta demanda subiu em até 30% os custos de eventos. Tendo em vista esse cenário, será implementado no MAHI COWORKING espaços para pequenos eventos, para facilitar a volta deste setor.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Desenvolver um projeto arquitetônico de um centro *coworking* que alie funcionalidade à modernidade na cidade de Teresina – PI.

3.2 Específicos

Realizar estudos bibliográficos e de caso sobre os assuntos pertinentes ao tema “coworking”;

Promover um ambiente moderno, multifuncional e aconchegante, com conforto térmico e acústico voltado para o uso coletivo e/ou individual, de maneira que haja uma integração entre variadas áreas de atuação e uma diminuição de custos e despesas que um profissional teria se possuísse seu próprio escritório;

Disponibilizar espaços para diversos tipos de trabalho, como reuniões, jantares, palestras e trabalhos colaborativos. Dentre eles, salões para eventos (com cozinha), escritórios, mesas compartilhadas, espaços de descanso, e etc.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de tipo exploratória, predominantemente qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisas bibliográficas, com o objetivo de trazer uma maior compreensão sobre a realidade do *coworking* na cidade de Teresina – PI, bem como, obter entendimento sobre o público-alvo e suas necessidades em um ambiente de trabalho colaborativo.

Em um primeiro momento, as fontes serão obtidas por meio de pesquisas bibliográficas, sites oficiais e revistas, de modo a conseguir o máximo de informações pertinentes para a pesquisa em questão, ou seja, informações sobre *coworkings* em geral, escritórios e dados referentes à viabilidade da implantação de um edifício voltado para trabalhos colaborativos.

No aspecto da coleta de dados, a pandemia causada pela COVID-19 influenciou diretamente na maneira de se trabalhar das pessoas, conforme afirmado por Fontana (2021), e os dados relativos ao tema também sofreram influência direta, devido ao confinamento ter modificado não só o trabalho.

Na etapa seguinte, o conteúdo irá se desenvolver através de pesquisas sobre centros *coworkings* já existentes em caráter internacional, nacional e sobre uma cozinha industrial em caráter regional, tendo em vista o objetivo de promover um espaço de eventos com uma cozinha.

Por último, este trabalho irá se encerrar com a elaboração de memoriais do projeto em conjunto com uma apresentação da proposta, de acordo com as pesquisas realizadas e informações coletadas. Serão apresentados projetos desenvolvidos através de programas de computador, tais como AutoCad e SketchUp, com o intuito de propor plantas arquitetônicas e maquetes eletrônicas da edificação MAHI *Coworking*.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 A Evolução do Trabalho

Fontana (2021, p. 1156) afirma que:

As mudanças no trabalho desde a Idade Média até a modernidade foram inúmeras. Tais mudanças não só alteraram a forma como se compreende e se executa o trabalho, bem como por meio do próprio trabalho, a sociedade sofreu um processo de ressignificação de paradigmas sociais.

Segundo Bauman (2001), o tempo mudou radicalmente a modalidade do convívio humano, principalmente o modo como os humanos cuidam de seus afazeres coletivos. O autor ainda cita que o trabalho poderia ser definido por um esforço coletivo de que cada membro da espécie humana tem que participar.

Com a Revolução Digital ou Tecnológica, “também compreendida como a 4ª Revolução Industrial” (FONTANA, 2021, p.1162), veio a transformação digital, que segundo SILVA (2018), refere-se à velocidade descomunal e às mudanças interruptivas que estão ocorrendo.

Chega-se à conclusão que:

Assim como o trabalho evolui desde a pré-história até os dias atuais, pode-se com sinceridade assumir que o teletrabalho atual ainda está em fase de adaptação e normatização e também passará por transformações em seu formato, a medida em que avançam os instrumentos tecnológicos. (FONTANA, 2021, p.1165)

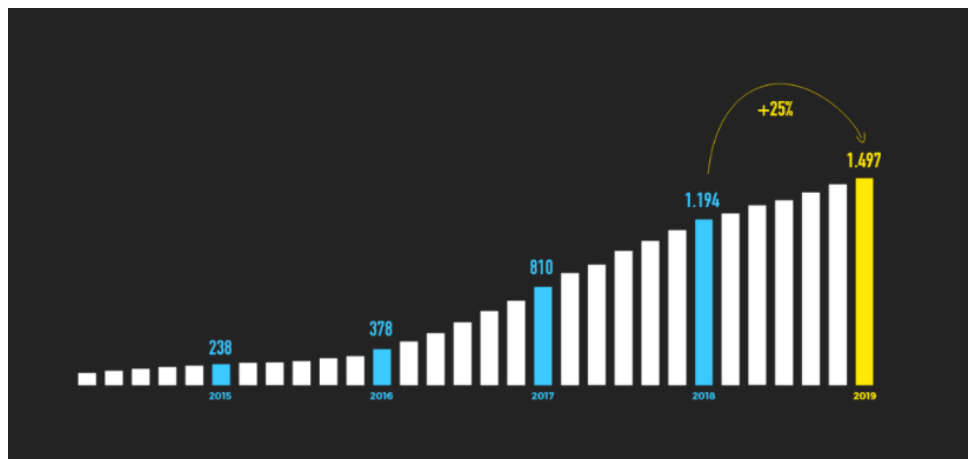
5.2 O que é *Coworking* e como Surgiu

Os espaços de *coworking* são locais de trabalho compartilhados utilizados por diferentes tipos de profissionais, em sua maioria freelancers, atuando em diversos graus de especialização no vasto domínio da indústria do conhecimento. Praticamente concebido como aluguel de escritórios, onde os trabalhadores contratam uma mesa e uma conexão *wi-fi* são, mais importante, locais onde profissionais independentes vivem suas rotinas diárias lado a lado com colegas profissionais, em grande parte trabalhando no mesmo setor – uma circunstância que tem enormes implicações sobre a natureza do seu trabalho, a relevância das relações sociais em suas próprias redes profissionais e – em última análise – a sua existência como trabalhadores produtivos na economia do conhecimento. (GANDINI, 2015, p.194-195)

O *Coworking* significa atualmente o desenvolvimento de diversos tipos de profissionais autônomos (MURAYAMA, 2015). E este espaço, segundo Gomes, Filho e Miranda (2020, p. 03): “deve incluir serviços e toda a infraestrutura necessária para um escritório, assim como o espaço de trabalho, seja individual ou em grupo, oferecendo salas de reunião, copas, salas de descanso e etc”.

Revelou-se pelo censo *Coworking* Brasil que desde 2015 a quantidade de espaços voltados para atividades colaborativas aumentou bastante, como indica o gráfico a seguir:

Figura 1 - Aumento da Quantidade de *Coworkings* no Brasil



FONTE: COWORKING BRASIL, 2019.

A essência da origem e estabelecimento do coworking pode ser caracterizada de maneira objetiva à medida que atende uma demanda de mercado devido ao esgotamento do modelo de trabalho convencional. O coworking apresenta-se como um modelo de negócio e de trabalho que pode permitir colaboração em ambiente compartilhado (ISNARD; NEVES; MESQUITA, 2017, p.12)

Segundo a Organização *Coworking* Brasil (2019), a primeira definição de *coworking* se deu a partir de um desenvolvedor de jogos chamado *Bernard DeKoven*, nos anos 2000. Ele se referiu a este modo de trabalho colaborativo como “trabalhando juntos como iguais”, porém sem mencionar espaços físicos. Foi apenas em 2005, segundo a mesma fonte, que surgiu o primeiro espaço *Coworking* moderno, pensado pelo programador *Brad Neuberg*.

5.2.1 Em Nível Nacional e em Nível Regional

A nível nacional, é possível observar, através dos dados do Censo *Coworking* 2019, que o maior número de espaços destinados para o trabalho colaborativo está em São Paulo – SP:

Figura 2 - Quantidade de *Coworkings* a Nível Nacional



FONTE: COWORKING BRASIL, 2019.

A nível regional, verifica-se, pelos mesmos dados, que a região Nordeste não possui um número grande desses espaços, abrindo então, possibilidades para a sua introdução. De acordo com Oliveira e Santos (2021), os ambientes de escritório compartilhado em Teresina – PI ainda estão em fase de aceitação, devido a uma questão cultural dos habitantes da cidade.

5.3 Os Espaços de Trabalho Contemporâneos

“É oportuno levar em consideração a diversificação do trabalho no contexto contemporâneo e sua contínua especialização” (FONTANA, 2021, p.1163). Sendo assim, traz-se o ponto de vista de Murayama (2015), de que os espaços de trabalho sempre estarão em evolução, pois a qualidade de trabalho vem sendo priorizada dentro de qualquer empresa. A autora também discorre sobre a grande busca por este novo estilo de trabalho que vem fortalecendo a rede de comunicações.

Também, os espaços que procuram ser mais abertos quanto a questões de aceitação de *pets* e crianças e que incentivam a saúde física e/ou mental do trabalhador tendem a ser mais valorizados (COWORKING BRASIL, 2021).

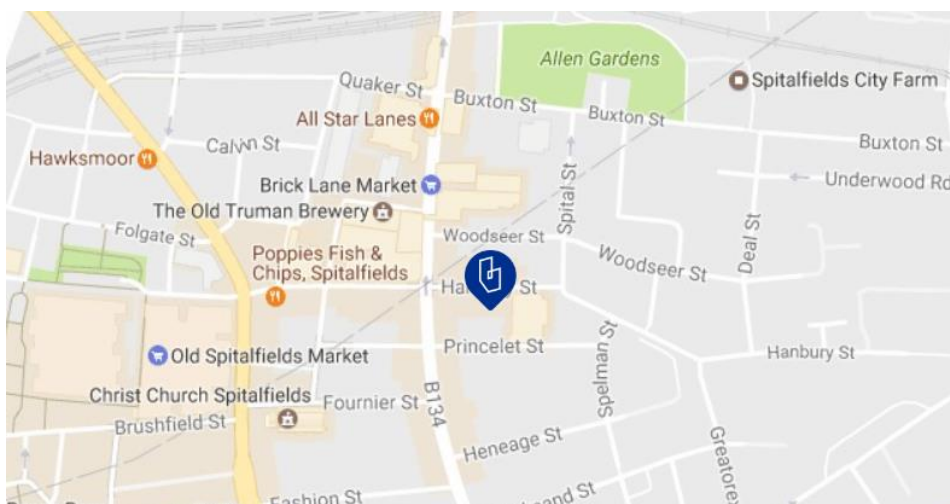
6 REFERENCIAL PROJETUAL (ESTUDOS DE CASO)

Nos estudos de caso, foi investigado projetos que possam contribuir para o desenvolvimento do projeto arquitetônico. Assim, foram analisados três projetos arquitetônicos já construídos, um a nível internacional, outro a nível nacional e outro a nível regional, a fim de contemplar pontos a serem abordados no MAHI *Coworking*.

6.1 SECOND HOME LONDRES

A edificação se encontra na região de Spitafields, no bairro de East End, na cidade de Londres. O edifício possui um conceito de espaço compartilhado para hospedar empresas com possibilidade de aluguel de escritório múltipla e elástica, variando de um posto individual a um grande espaço comum onde cabem até 75 pessoas (ARCHDAILY, 2015)

Figura 3 - Localização



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

6.1.2 FICHA TÉCNICA

Arquitetos: Selgascano; Selgascano

Localização: Londres, Reino Unido

Ano: 2014

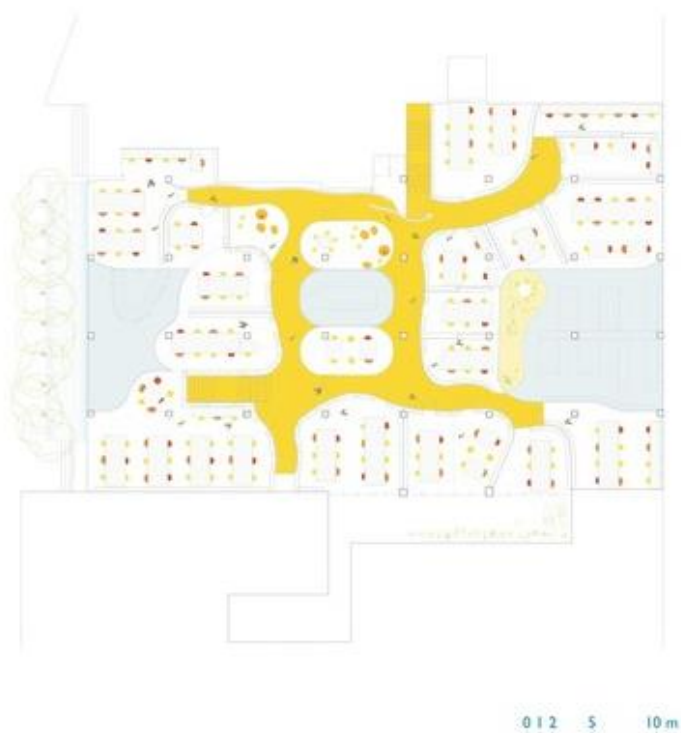
6.1.3 PLANTAS E VOLUMETRIA

Figura 4 - Planta Baixa Térreo

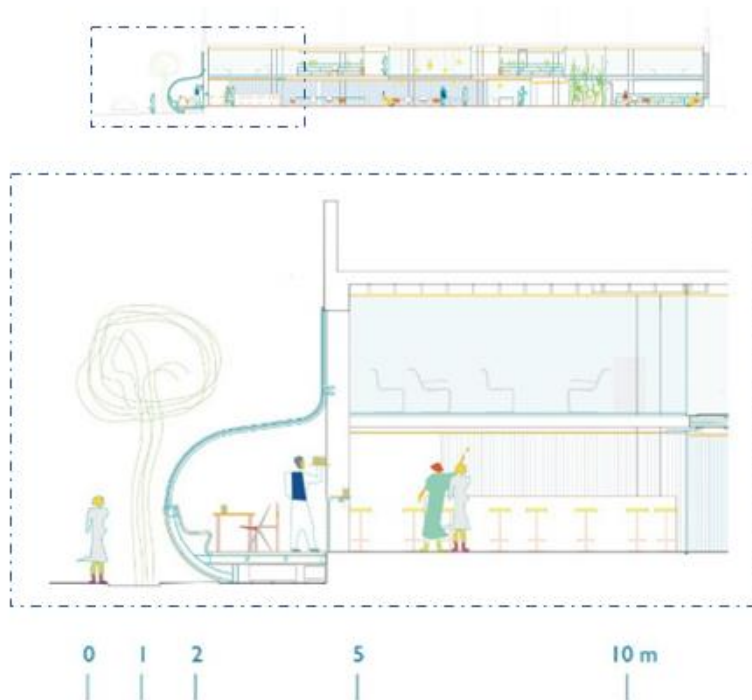


Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Figura 5 - Planta baixa 1º pavimento



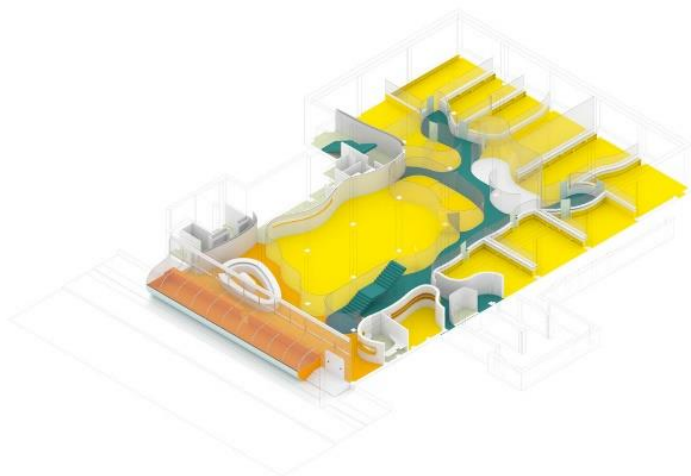
Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Figura 6 - Corte da edificação

Fonte: ARCHDAILY - adaptado pela autora, 2015.

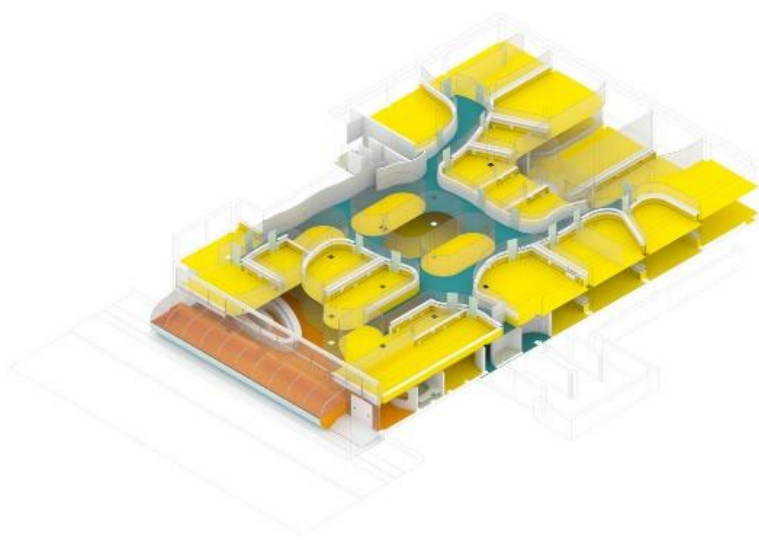
Com as plantas, percebe-se a parte fluida do projeto, onde os caminhos são orgânicos e levam a mais de um lugar. Com o corte, é possível perceber a parte que fica para a calçada, uma área de uso comum, onde as pessoas podem observar o movimento externo, tendo em vista que a curva é de vidro, assim como as divisórias entre um ambiente e outro, promovendo novamente a sensação de abertura e fluidez.

Figura 7 - Volumetria do térreo



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Figura 8 - Volumetria do 1º Pavimento



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Com a volumetria, percebe-se mais claramente a divisão dos espaços por meio de vidros e a grande área utilizada para fornecer espaços comuns para os membros.

6.1.4 FOTOS

Figura 9 - Detalhamento Referenciado na Figura 4



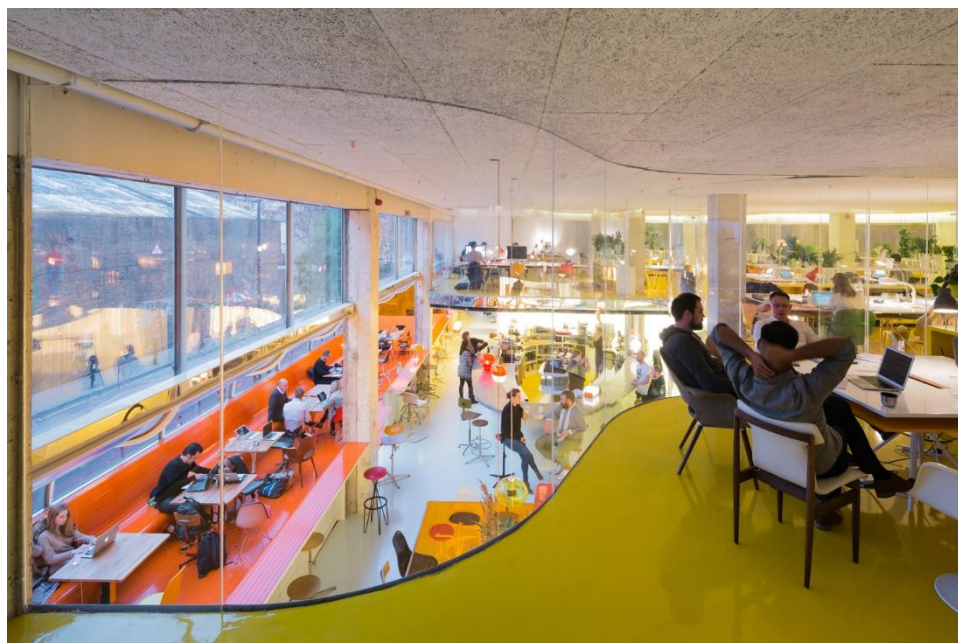
Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Figura 10 - Imagem Interna do Empreendimento



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

Figura 11 - Imagem Interna do Empreendimento



Fonte: ARCHDAILY, 2015.

As imagens acima mostram os espaços comuns, que podem ser utilizados por quaisquer membros (ARCHDAILY, 2015).

6.1.5 MATERIAIS

Os materiais utilizados, segundo o site *Archdaily*, são vidro, concreto e madeira. Esses materiais foram combinados e o resultado final foi fluidez visual e física, dando a sensação de leveza ao ambiente. Para uma melhor acústica, foram utilizados carpetes e tetos absorventes (ARCHDAILY, 2015).

6.1.6 CORRELAÇÃO COM A PROPOSTA

A proposta do MAHI *Coworking* é de promover espaços de trabalho mais leves e fluidos, assim como foi apresentado na proposta da *Second Home* Londres. Seus ambientes foram pensados para receber quantidades diferenciadas de pessoas a partir das necessidades, e isto também é um ponto que será levado em consideração no MAHI *Coworking*.

6.2 CENTRO DE PESQUISAS E EMPREENDEDORISMO AMBEV ON

O Centro de Pesquisas e Empreendedorismo Ambev On está localizado em São Paulo, Brasil. O edifício possui o conceito de troca e colaboração. Pela limitação

de espaço, foi pensada uma arquibancada móvel que pode ser utilizada como divisora de espaços, possibilitando um salão possuir três *layouts* (ARCHDAILY, 2022).

Figura 12 - Localização



Fonte: ARCHDAILY, 2022.

6.2.1 FICHA TÉCNICA

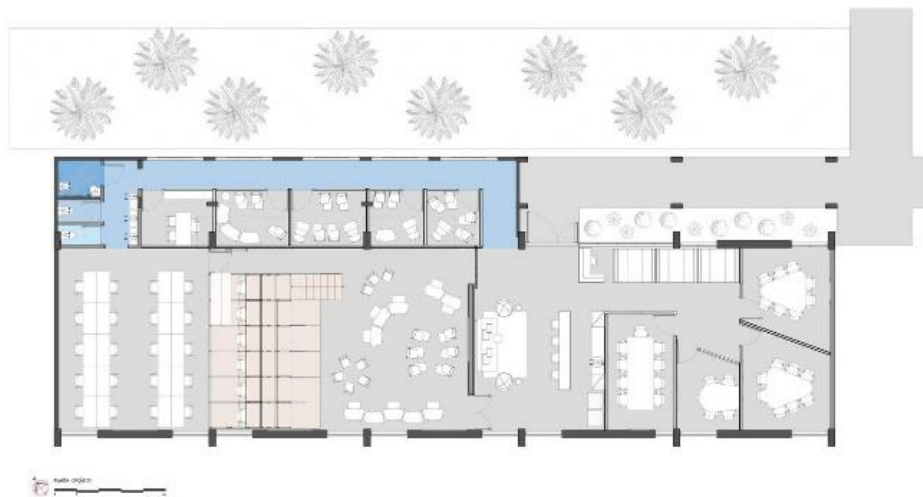
Arquitetos: SuperLimão

Ano: 2021

Localização: São Paulo, Brasil

6.2.2 PLANTAS E VOLUMETRIA

Figura 13 - Possibilidade de Layout 1



Fonte: ARCHDAILY, 2022.

Figura 14 - Possibilidade de Layout 2



Fonte: ARCHDAILY, 2022.

Figura 15 - Possibilidade de Layout 3

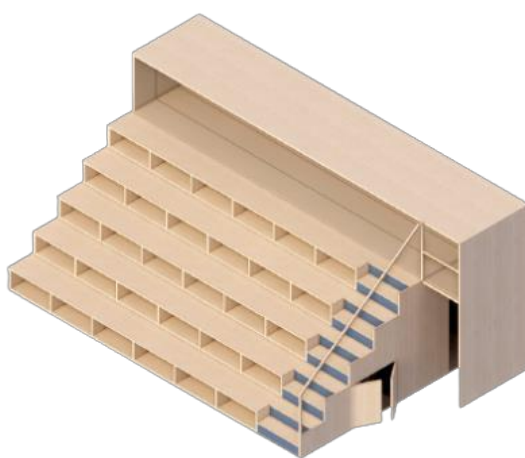


Fonte: ARCHDAILY, 2022.

Nas imagens acima, são mostradas três possibilidades de layout, de acordo com a necessidade de uso, podendo-se utilizar de uma arquibancada móvel motorizada para dividir os ambientes, caso haja a necessidade de uma área menor ou maior. (ARCHDAILY, 2022)

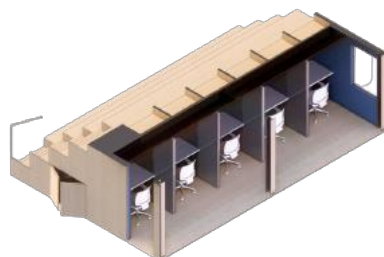
6.2.3 FOTOS

Figura 16 - Plataforma Móvel que Serve como Divisora de Ambientes



Fonte: ARCHDAILY, 2022.

Figura 17 - Plataforma Móvel que Serve como Divisora de Ambientes Vista por Trás



Fonte: ARCHDAILY, 2022.

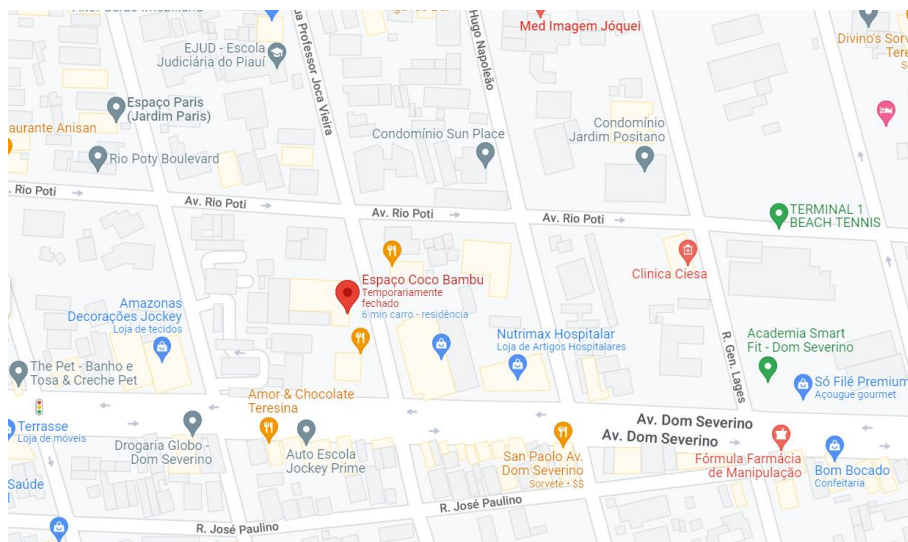
6.2.4 CORRELAÇÃO COM A PROPOSTA

A utilização de uma plataforma móvel é uma ideia inovadora e criativa para dividir ambientes e transformar uma sala grande e obter mais de uma opção de *layout*. O MAHI Coworking será pensado para atingir objetivos parecidos, que é oferecer salas multiuso com a possibilidade de serem ocupadas por poucas ou muitas pessoas, dependendo da necessidade.

6.3 COCO BAMBU

O espaço Coco Bambu Eventos está localizado na Rua Professor Joca Vieira, 1227 – Fátima, Teresina – PI, do lado do Restaurante Coco Bambu.

Figura 18 - Localização do Espaço Coco Bambu



Fonte: GOOGLE MAPS, 2022.

6.3.1 FICHA TÉCNICA

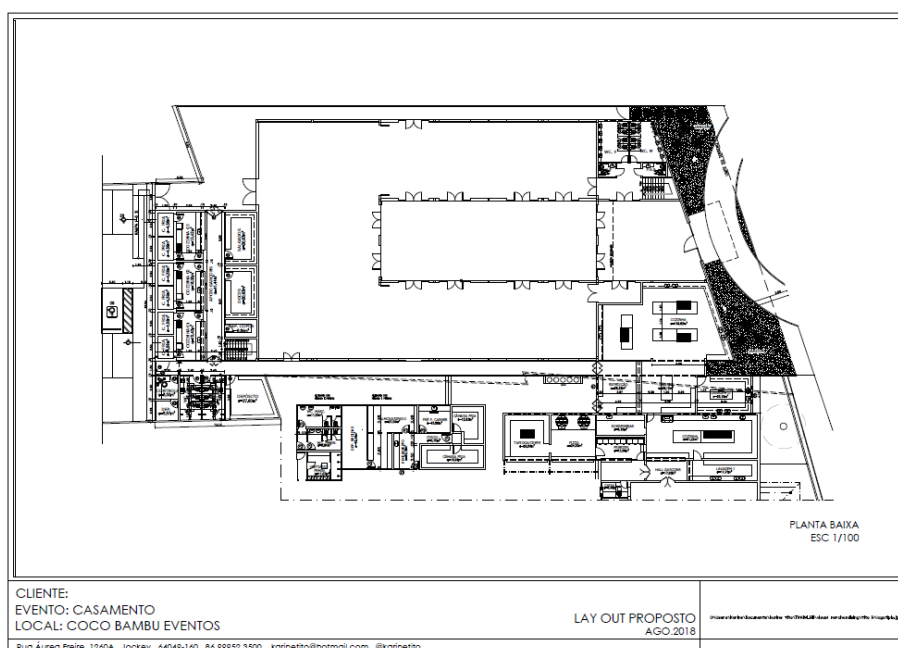
Arquiteto: Mário Pinheiro Arquitetura

Localização: Teresina - Piauí

Ano: 2008

6.3.2 PLANTA

Figura 19 - Planta baixa Espaço Coco Bambu Teresina



Fonte: MÁRIO PINHEIRO ARQUITETURA, 2022.

6.3.3 CORRELAÇÃO COM A PROPOSTA

A correlação deste projeto com a proposta é que o diferencial do MAHI Coworking é a disponibilização de um espaço para eventos que envolverá uma cozinha. Além disso, o Coco Bambu Eventos tem espaços divididos, que dependendo da demanda, podem ser abertos ou fechados para alcançar o número de pessoas desejado no evento. Portanto, o estudo deste projeto foi fundamental, para um melhor entendimento de espaços de eventos em geral e cozinhas. Além disso, também se tem os grandes salões (vãos), que serão abordados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização deste trabalho, intitulado de MAHI *Coworking*: Escritórios colaborativos em Teresina – PI, se fez necessária a realização dos estudos do conceito e características de *Coworkings*. Para melhor entender a essência dos *Coworkings*, foram realizados variados estudos de casos.

A escolha do tema e realização da proposta tem como objetivo atingir uma faixa etária abrangente, permitindo menores custos e mais liberdade com relação a espaços de trabalhos.

A proposta para o MAHI *Coworking* é criar ambientes múltiplos, amplos e sofisticados que possam ser utilizados de forma conjunta ou individual, procurando também abranger conforto térmico, isolamento acústico e eficiência energética em sua conjuntura.

Diante disso, conclui-se que o projeto pode trazer benefícios para *freelancers* e pessoas que buscam se inserir no mercado de trabalho de maneira mais orgânica, assim como também trará benefícios a quem precisa alugar espaços para eventos, sejam esses relacionados a trabalho ou não.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Escritório de Coworking**. O site de arquitetura mais visitado do mundo, 2015. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/search/br/all?q=coworking&ad_source=jv-header>

Acesso em: 03 Jun. 2022.

ARCHDAILY. **Planta**. O site de arquitetura mais visitado do mundo, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/search/br/all?q=coworking&ad_source=jv-header> Acesso em: 03 Jun. 2022.

BARBOSA, A. A retomada do mercado Coworking no norte da América. Coworking Brasil, 2021. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/news/a-retomada-do-mercado-coworking-no-norte-da-america/>> acesso em: 02/06/2022.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL, Cristina Índio do. Trabalho remoto foi mais recorrente pra quem tinha curso superior. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-10/trabalho-remoto-foi-mais-recorrente-para-quem-tinha-curso-superior>>. Acesso em 01/06/2022.

CASTRO, Fabrício de. Norte e Nordeste, regiões mais pobres ainda não se recuperaram da pandemia, 2022. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/03/04/regioes-mais-pobres-norte-e-nordeste-ainda-nao-se-recuperaram-da-pandemia.htm>>. Acesso em 01/06/2022.

Coworking Brasil. **A história do Coworking**: Uma timeline do início de um movimento até a maturação de um novo mercado, 2017. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/historia/#:~:text=O%20Coworking%20moderno%20costuma%20ter,open%20office%20come%C3%A7a%20a%20survir.>>>. acesso em: 26/03/2022.

ECHEGARAY, Fabián. **O consumo colaborativo e o consumidor brasileiro**. 2015. Disponível em: <<http://marketanalysis.com.br/wp-content/uploads/2017/04/2015-Market-Analysis-O-consumo-colaborativo-e-o-consumidor-brasileiro.pdf>>. Acesso em 29/03/2022.

FONTANA, C. P. **A EVOLUÇÃO DO TRABALHO: DA PRÉ-HISTÓRIA ATÉ AO TELETRABALHO.** *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(7), 1155–1168, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i7.1759>

GANDINI, Alessandro. **The rise of coworking spaces:** A literature review. 2015.

GOMES, Delson Henrique; FILHO, Valtuir Soares; MIRANDA, Pablo Vinícius. **Economia Colaborativa.** Revista FOCO, 1981.

GOOGLE MAPS. **Coco Bambu Teresina.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Coco+Bambu+Teresina/@-5.0696857,-42.7901245,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x78e398a27cd502f0x13a88a2e2da0a13f!8m2!3d-5.069691!4d-42.7879358>>. Acesso em: 03 Jun. 2022.

MURAYAMA, Anna Yuri Miranda. **Coworking e a evolução dos espaços de escritório até hoje.** 2015. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/coworking-evolucao-dos-espacos-escritorio-ate-hoje.htm>>. acesso em 27/03/2022.

Oliveira, C. M. R.; Santos, M. S. F. **Análise das empresas de coworking de Teresina-PI.** *Exacta*. DOI: <https://doi.org/10.5585/exactaep.2021.18755>. Acesso em 30/03/2022.

Prefeitura Municipal de Teresina. Notícias. **Pandemia afeta mais o gênero feminino.** Disponível em: <<https://pmt.pi.gov.br/2021/06/23/pandemia-afeta-mais-o-genero-feminino/>>. acesso em: 29/03/2022.

DEDECCA, C. S. Notas sobre a Evolução do Mercado de Trabalho no Brasil. *Revista de Economia Política*, vol. 25, n 1 (97), pp. 113-130, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rep/a/sYwxkbSHZc6H4hCtRBppGDN/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29/03/2022

RIBAS, R. **De volta ao salão:** retomada de eventos e festas lota espaços, e custos sobem até 30%. 2022. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2022/06/retomada-de-eventos-e-festas-lota-agendas-dos-promotores-e-custos-sobem-ate-30percent.ghml>>. Acesso em: 15/11/2022.

SANTOS, Claudia Maria Neme. **Coworking**: contribuições de um modelo de consumo colaborativo e da arquitetura corporativa para o gerenciamento das cidades. **Revista Nacional de gerenciamento de cidades**, v. 2, n. 12, 2014.

SEBRAE. **Co-working é uma boa prática para os pequenos negócios**. 2015. Disponível em: <www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Co-working-é-uma-boa-prática-paraospequenos-negócios>. acesso em: 26/03/2022.

VIEGAS, D. Dark Kitchens: a nova tendência de delivery chega com força em 2020. Bares & Restaurantes, 2020. Disponível em: <<https://abrasel.com.br/revista/mercado-e-tendencias/dark-kitchens-a-nova-tendencia-de-delivery-chega-com-forca-em-2020/>> . acesso em: 26/03/2022.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Aumento da Quantidade de Coworkings no Brasil	12
Figura 2 - Quantidade de Coworkings a Nível Nacional	13
Figura 3 - Localização	14
Figura 4 - Planta Baixa Térreo.....	15
Figura 5 - Planta baixa 1º pavimento.....	15
Figura 6 - Corte da edificação	16
Figura 7 - Volumetria do térreo.....	17
Figura 8 - Volumetria do 1º Pavimento	17
Figura 9 - Detalhamento Referenciado na Figura 4.....	18
Figura 10 - Imagem Interna do Empreendimento	18
Figura 11 - Imagem Interna do Empreendimento	19
Figura 12 - Localização	20
Figura 13 - Possibilidade de Layout 1	21
Figura 14 - Possibilidade de Layout 2	21
Figura 15 - Possibilidade de Layout 3	22
Figura 16 - Plataforma Móvel que Serve como Divisora de Ambientes.....	22
Figura 17 - Plataforma Móvel que Serve como Divisora de Ambientes Vista por Trás	23
Figura 18 - Localização do Espaço Coco Bambu.....	24
Figura 19 - Planta baixa Espaço Coco Bambu Teresina	24